

Avaliação da viabilidade de sementes de *Handroanthus impetiginosus* Mattos e *Mimosa bimucronata* (DC.) O. Kuntze quando submetidas à submersão em água e soterramento em solo de floresta

Ana Clara Ferreira Baptista Araujo⁽¹⁾, Marília Barbério⁽¹⁾, Luiza Amaral Gurgel⁽¹⁾, José Marcos Barbosa⁽¹⁾, Maurício Augusto Rodrigues⁽²⁾

⁽¹⁾ Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Sementes, Av. Miguel Stéfano, 3687, 04301-902, Água Funda, São Paulo, SP- Brasil. (acfbaraujo@gmail.com); ⁽²⁾ Faculdade Integrada Cantareira

O soterramento e a submersão em água são simulações de possíveis condições ambientais encontradas pelas sementes. Objetivou-se avaliar o comportamento, a capacidade de sobrevivência e a viabilidade de sementes das espécies *Handroanthus impetiginosus* e *Mimosa bimucronata*, após submersão em água e de soterramento em solo natural. As sementes colhidas em reservas biológicas do Instituto de Botânica de São Paulo foram encaminhadas ao beneficiamento e posteriormente para testes de germinação e teor de água e ensaios de soterramento e submersão no Núcleo de Pesquisas em Sementes do IBt - SP. Sua viabilidade foi avaliada a cada 7 dias de submersão, em períodos crescentes totalizando 21 dias para *H. impetiginosus* e 28 dias para *M. bimucronata* constituindo 4 e 5 tratamentos respectivamente. No soterramento, foi avaliada a viabilidade das sementes também a cada 7 dias, em períodos crescentes de 28 dias para *H. impetiginosus* e 21 dias para *M. bimucronata*, totalizando 5 e 4 tratamentos respectivamente. Os resultados mostraram que as sementes de *H. impetiginosus* tiveram aumento nas taxas de germinação a partir dos 14 dias de soterramento atingindo 96% de germinação, valor máximo, no 28º dia. Com relação à submersão as sementes dessa espécie sobreviveram até o 14º dia com taxas baixas de germinação (0,67%), no qual notou-se que o decréscimo na taxa germinativa ocorreu no 7º dia (19%). Para as sementes de *M. bimucronata*, a sobrevivência das sementes ocorreu até o 21º dia de soterramento com 76% de germinação, tendo um decréscimo na germinação a partir 14º dia. Quanto à submersão observou-se que a partir do 7º dia com 39% de germinação esse valor reduziu drasticamente para 1% ao 14º dia. Apesar de sobreviverem viáveis por um determinado tempo, ambas as espécies não apresentam características de formação de banco de sementes e nem sobrevivem a condições de inundação do solo.

Palavras-Chave: sementes, germinação e vigor.